

Editorial

O povo é a estrela guia permanente

Mais um ano acaba. A época favorece as avaliações do que foram os últimos 365 dias e as projeções para o novo ano. Campo Largo se prepara para as festas de fim de ano com as mesmas preocupações que atingiram os brasileiros. Busca da estabilidade econômica, fim do desemprego, melhor atendimento médico-hospitalar e governo mais atuante foram temas que marcaram o ano de 1994. Ainda estamos longe da solução final para os grandes problemas nacionais mas com a chegada do Natal temos as esperanças renovadas. Esperança que adquire toda sua grandeza quando temos a verdadeira visão macro da vida de uma nação e ficamos conscientizados de que a solução para um novo Brasil começa a ser esboçada nos municípios.

A falta de plena qualidade de vida para todos os campolargenses persistiu nos últimos doze meses como também persistiu a produção, o trabalho e a riqueza. Faltou o equilíbrio gerado pelo poder público que tem a obrigação de uniformemente fazer com que todos os municípios tenham acesso à saúde, à educação, ao saneamento básico e outros atendimentos que caracterizam a administração pública organizada, voltada à população e que dê amparo para as classes produtoras. Mas como diz o ditado popular, chorar pelo passado é sofrer duas vezes. É preciso olhar para o futuro e através da confiança no amanhã buscar um caminho melhor.

A história dos Reis Magos nos mostra que os três queriam chegar até o menino Deus mas faltava saber a rota certa até que apareceu a estrela guia. Campo Largo precisa de sua estrela guia para indicar a melhor estrada para aqueles que têm a grande responsabilidade de dirigir toda uma comunidade a um final de século com mais tranquilidade. A bússola salvadora está nas mãos das forças vivas da comunidade que devem refletir na passagem do ano sobre a responsabilidade que tem com Campo Largo de hoje e de amanhã. Os Reis Magos estavam bem intencionados mas não sabiam o caminho.

A sábia interpretação da história é um grande exemplo para a comunidade campolargense. Será que os nossos representantes não estão precisando de orientações. Orientações que encontram na comunidade a força, o equilíbrio de ações e a identificação do verdadeiramente necessário.

No balanço de final de ano é preciso encontrar a identificação entre o poder público e a comunidade. Para quem é um simples contribuinte distante do centro do poder, o natural é avaliar o que não recebeu.

Para o governo a avaliação das conquistas do ano só tem um parâmetro para medida: o que não foi possível propiciar ao povo e pode ser propiciado no futuro.

Com estas colocações a direção do O METROPOLITANO e todos os funcionários estão olhando para o ano que chega com as maiores esperanças de que Campo Largo, pela expressiva capacidade de trabalho de sua gente, possa vir a ser um dos municípios com maior índice de desenvolvimento no Estado.

Durante todo 1994 mantivemos a linha de apontar o errado e ajudar na busca de soluções sem a pretensão de ser o dono da verdade.

Após os doze meses de árduo trabalho com as dificuldades que a busca da verdade impõe à imprensa livre, estamos nos sentindo com a agradável sensação do dever cumprido.

Sensação que nos realimenta e redobra as energias para continuar no mesmo ritmo de trabalho e com as mesmas intenções. Ao elaborarmos a última edição de um ano difícil, achamos que a história dos Reis Magos é a melhor interpretação para dizer o que ocorre em nossa comunidade, onde trabalhamos, nos divertimos, cuidamos de nossas famílias e somos felizes.

Acreditamos que as mensagens de fraternidade tão comuns nesta época e escassas nos demais meses do ano, só terão finalidade se houver reciprocidade de ações.

Pensando desta maneira colocamos nossas páginas à disposição dos leitores para, quem sabe, também receber o melhor caminho através da Estrela Guia.

Não mudaremos o ritmo no próximo ano nem a posição assumida, por convicção, de ficar ao lado do povo, mas estaremos abertos a sugestões. Nosso desejo para 1995 é toda comunidade e do crescimento social com desenvolvimento econômico.

Acreditamos que somente com este binômio poderemos chegar ao século vinte e um com um novo perfil para o município que tem todas as condições de dar a todos nós o que merecemos para a vida digna de cidadão campolargense.

AUTO POSTO "3L" LTDA.

Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596

Fones: (041) 292-1888 e 292-2273

Campo Largo - Paraná

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-400 - Campo Largo-PR

Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.

Diretor: Haroldo Wohl

Jornalista Responsável: Nádja Schiavinato

Reg. Prof. 230/955 - PR

Fotoperifoneio: Maurício Soares Pinto

Departamento Comercial: Fone: (041) 292-2576 e Fax: (041) 292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Diagramação, Composição, Arte, Foto e Impressão: Editora Helvética Ltda.

Rua Almirante Gonçalves, 1.063 - Rebouças

Fone/Fax: (041) 232-0634 - CEP 80230-060 - Curitiba-Paraná

Opinião

BRINQUEDOS



Notas Políticas

DIA D - I

O Instituto Jaime Lerner viveu na última terça-feira um de seus dias mais agitados. Políticos, assessores, jornalistas e funcionários trocavam nos corredores a espera do anúncio do secretariado que seria anunciado pelo governador eleito.

DIA D - II

Depois de algum atraso, Lerner confirmou vários nomes e frustrou algumas expectativas. Um dos mais irritados era o PFL, que contava com favas contadas a Secretaria da Agricultura e até aquele dia estava a ver navios.

SOB O SOL

Assim que passar a bola para Jaime Lerner, o governador Mário Pereira vai direto para Florianópolis pegar um bronzeado na praia da Daniela, onde seus pais têm uma casa. Ele embarca com toda a família no dia 2 bem cedo.

ÁGUAS DE MARÇO

O governador só volta em março para participar das eleições que vão renovar os diretórios municipais PMDB. Por enquanto, ele não antecipa se vai ou não disputar a presidência do diretório regional.

DE OLHO EM 98 - I

O prefeito de Curitiba Rafael Greca (PDT), já começa a plantar suas bases no interior. O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc) vai dar consultoria para a prefeitura de Ribeirão do Pinhal. O prefeito Edevaldo Azevedo quer construir um Farol do Saber, igual ao que Greca fez na capital.

DE OLHO EM 98 - II

Ao participar do 6º Congresso Paranaense dos Municípios, na semana passada, Greca fez sua média com os mais de 300 prefeitos presentes. Ele disse que, apesar de ser amigo pessoal do governador eleito,

Jaime Lerner não vai se prevalecer disso para conseguir verbas do governo. Greca prometeu abrir mão de sua parte para os pequenos e médios municípios. Foi aplaudidíssimo.

CÂMARA ITINERANTE

O vereador curitibano Marcelo Almeida (PTB), que é filho do empreiteiro Cecílio Rêgo Almeida, declarou guerra às empresas de transporte coletivo da cidade, que ele chama de "máfia", "infelizmente os donos de ônibus montaram uma rede de controle da classe política, dos donos de jornais, rádios e televisões, acusa Marcelo Almeida.

JABA

Ainda segundo o vereador, o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo "controla" vários membros da Câmara, entre eles os vereadores Mário Celso Cunha (PP), atual presidente; Iris Simões, presidente eleito da Casa; e José Aparecido Alves (PDT). Iris é

irmão do deputado estadual Carlos Simões (PFL) e do empresário João Simões, secretário-executivo do sindicato do transporte coletivo.

MOTIVO REAL

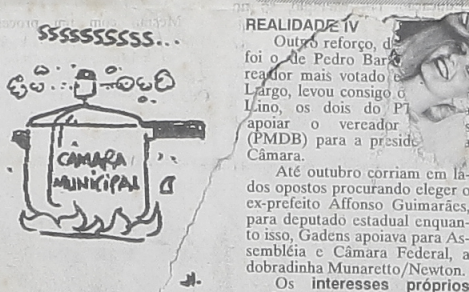
A briga tem como pano de fundo a sucessão do prefeito Rafael Greca, em 1996. Carlos Simões é candidatíssimo e, para facilitar seu caminho, o irmão mais novo presidente da Câmara, impondo uma derrota ao próprio Greca e do governador eleito, Jaime Lerner, que apoiavam outro candidato.

NO GUINNESS

O Banestado entrou para o Guinness Book, o livro dos recordes, por conta de um feito da Banestado Crédito Imobiliário. A subsidiária fechou 1993 com US\$ 373,2 milhões em aplicações, classificando-se em primeiro lugar entre as empresas do setor.

(Reinaldo Bessa/Multíplices)

Vatapá



PANELA DE PRESSÃO

Pelo visto, os dois últimos anos de mandato de Pianaro Junior serão difíceis.

Com a Câmara Municipal de Campo Largo assumindo uma postura mais adversária com o vereador Gadens, em virtude do presidente Darci Andreass ter as mesmas origens do prefeito.

Sabe-se de antemão que a oposição converge em torno de um nome ESPECIAL, com a adesão de várias cúpulas partidárias.

Para o próximo biênio, a PANELA DE PRESSÃO da Câmara irá ferver muito mais, pois o LÍDER DO PREFEITO votou na oposição.

REALIDADE

Que a turma do PTB ligado ao vice-prefeito Darci Farolín, de Campo Largo, apoiou na Câmara a "UNIAO", isto é verdadeiro.

O amor antigo é outra conversa.

REALIDADE II

Que o vereador Lori Netzel (PDT) está tendo dificuldades junto ao partido em Campo Largo está confirmado.

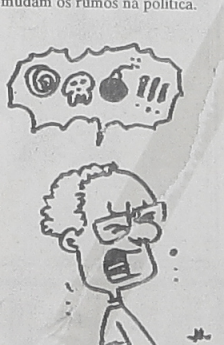
E só observar o retorno ao ninho antigo, o resto é papo furado.

REALIDADE III

Mostrar uma nova postura é que são elas. No "DIA SEGUINTE" ao circular pelos corredores da Prefeitura de Campo Largo, o vereador Lori Netzel recebeu "convites" para se retirar dos gabinetes, após ser "situado" por seis anos.

Pensava, ele, que votar na oposição, entregar a Câmara aos adversários de Pianaro Junior nada ia alterar.

Errado, agora também passa ser considerado da oposição. Saindo do TIME DO AFONSO, foi para o TIME DE NEWTON.



REPERCUTE

As palavras proferidas pelo atual vereador Juarez Buttire de Oliveira fizeram eco e são aceitas pelo povo.

Não foi a toa que, na última sessão da Câmara de Campo Largo, Buttire mostrou seu descontentamento com os companheiros de bancada (PTB) que resolveram votar na oposição.

Justiça seja feita, já há muito tempo a palavra estava empenhada para presidência da casa.

Se justificou a sultura de co-bras e lagartos.

REALIDADE VIRTUAL

Até parece que Campo Largo é um mar de rosas, tudo corre bem, a administração de Pianaro Junior realiza obras e mais obras, satisfaz os pedidos do povo e caminha célere para o ano 2000 com grande desenvolvimento e progresso.

Tudo mostrado, no tabloide, distribuído no último final de semana pela Prefeitura de Campo Largo.

Os mandatários não aprendem, mesmo, iludir o povo com

Gerar impostos e empregos é fundamental.

RACHA DEFINITIVO

Após a eleição da Câmara de Campo Largo, o PTB dividiu-se formalmente, se antes, apenas, a Executiva Municipal passou de mãos; agora, com a postura dos vereadores Barausse e Lino em prejuízo do camponheiro de bancada Juarez Buttire.

Os vereadores que passaram pela oposição estão ligados à executiva municipal, encabeçada por Celso Teixeira e em consequência ao vice-prefeito Darci Parolin.

A balança será desequilibrada na convenção municipal.

TIME DE LERNER

O PDT de Campo Largo, na marcha e contra marcha vai definindo suas posições.

Quando um vereador não vai de encontro aos anseios do grupo partidário, este precisa deixar as fileiras e procurar o lugar onde lhe atendem "dignamente", foram opiniões de vários membros do partido e da comissão executiva pedetista.

Mesmo contando com grupos rivais o confronto não irá acontecer, são evidências e a liderança do empresário Emigdio Stoco levará a futura convenção a um consenso.

ACEITAÇÃO

Já no PDT, o vereador João Maria Zanlorenzi mostrou, aos colegas da Casa de Leis de

que esteja integrado à rede informatizada. Protocolada a informação, o interessado recebe uma senha e, através dela, mesmo com um simples telefonema pode acompanhar a tramitação de qualquer processo, sem precisar sequer se deslocar até a repartição pública.

Os pedidos de informações poderão ser feitos a partir de qualquer órgão público, desde

que esteja integrado à rede informatizada. Protocolada a informação, o interessado recebe uma senha e, através dela, mesmo com um simples telefonema pode acompanhar a tramitação de qualquer processo, sem precisar sequer se deslocar até a repartição pública.

Os pedidos de informações poderão ser feitos a partir de qualquer órgão público, desde

que esteja integrado à rede informatizada. Protocolada a informação, o interessado recebe uma senha e, através dela, mesmo com um simples telefonema pode acompanhar a tramitação de qualquer processo, sem precisar sequer se deslocar até a repartição pública.

Os pedidos de informações poderão ser feitos a partir de qualquer órgão público, desde

que esteja integrado à rede informatizada. Protocolada a informação, o interessado recebe uma senha e, através dela, mesmo com um simples telefonema pode acompanhar a tramitação de qualquer processo, sem precisar sequer se deslocar até a repartição pública.

Os pedidos de informações poderão ser feitos a partir de qualquer órgão público, desde

que esteja integrado à rede informatizada. Protocolada a informação, o interessado recebe uma senha e, através dela, mesmo com um simples telefonema pode acompanhar a tramitação de qualquer processo, sem precisar sequer se deslocar até a repartição pública.

Os pedidos de informações poderão ser feitos a partir de qualquer órgão público, desde

que esteja integrado à rede informatizada. Protocolada a informação, o interessado recebe uma senha e, através dela, mesmo com um simples telefonema pode acompanhar a tramitação de qualquer processo, sem precisar sequer se deslocar até a repartição pública.

Os pedidos de informações poderão ser feitos a partir de qualquer órgão público, desde

que esteja integrado à rede informatizada. Protocolada a informação, o interessado recebe uma senha e, através dela, mesmo com um simples telefonema pode acompanhar a tramitação de qualquer processo, sem precisar sequer se deslocar até a repartição pública.

Os pedidos de informações poderão ser feitos a partir de qualquer órgão público, desde

que esteja integrado à rede informatizada. Protocolada a informação, o interessado recebe uma senha e, através dela, mesmo com um simples telefonema pode acompanhar a tramitação de qualquer processo, sem precisar sequer se deslocar até a repartição pública.

Os pedidos de informações poderão ser feitos a partir de qualquer órgão público, desde

que esteja integrado à rede informatizada. Protocolada a informação, o interessado recebe uma senha e, através dela, mesmo com um simples telefonema pode acompanhar a tramitação de qualquer processo, sem precisar sequer se deslocar até a repartição pública.

Os pedidos de informações poderão ser feitos a partir de qualquer órgão público, desde

que esteja integrado à rede informatizada. Protocolada a informação, o interessado recebe uma senha e, através dela, mesmo com um simples telefonema pode acompanhar a tramitação de qualquer processo, sem precisar sequer se deslocar até a repartição pública.

Campo Largo

Poder público imóvel diante do Mercosul

Faltando menos de duas semanas para o MERCOSUL entrar em vigor, a indústria e o comércio de Campo Largo ainda não sabem o que o poder público está fazendo para integrar o município ao novo mercado mundial.

Com as crescentes denúncias de que a administração Pianaro Junior está imóvel diante de questões fundamentais para o desenvolvimento municipal (o último exemplo foi a tomada de posição por parte dos empresários obrigando a Prefeitura a estruturar com mais profissionalismo a Feira da Louça) a participação no MERCOSUL passou a ser uma grande preocupação.

Sediando empresas com participação expressiva no mercado nacional e internacional, Campo Largo é entre os municípios da Região Metropolitana de Curitiba

para o que foi chamado de "rodada de negociações". O objetivo foi de buscar uma linha de ação através da união do poder público e da iniciativa privada.

A iniciativa partiu dos prefeitos buscando o fomento dos órgãos públicos as atividades industriais, agrícolas e comerciais da maneira mais desburocratizada possível.

Embora o MERCOSUL seja um tema que antecedeu os dois anos que a atual administração tem de vida, o prefeito Pianaro Junior até agora não disse o que pensa e o que tem feito para defender mais este interesse comunitário.

O imobilismo leva a administração pública na contramão da história. Recentemente prefeitos dos quatro países reuni-

ram-se em Santa Catarina para o que foi chamado de "rodada de negociações". O objetivo foi de buscar uma linha de ação através da união do poder público e da iniciativa privada.

A iniciativa partiu dos prefeitos buscando o fomento dos órgãos públicos as atividades industriais, agrícolas e comerciais da maneira mais desburocratizada possível.

O encontro também teve o objetivo de evitar que os municípios distantes dos grandes centros como São Paulo e Buenos Aires, tenham prejuízos no processo de integração econômica.

Com expressiva produção, inclusive exportando para a Comunidade Europeia, empresas localizadas em Campo Largo têm hoje a estrutura nacional para se posicionarem den-

tro do MERCOSUL e só esperam um posicionamento do poder público.

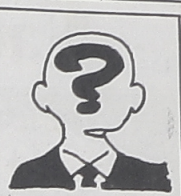
E não apenas no aspecto econômico a Prefeitura deve se manifestar. A cultura, os aspectos sociais e a preservação ambiental também passarão a fazer parte do MERCOSUL.

A nova postura entre os quatro países vai alterar paradigmas de conscientização da população para a preservação ambiental e obrigará a comparação de políticas sociais para a busca mais rápida do bem estar social. No lado cultural haverá a troca de experiências que permitirá a potencialização de recursos disponíveis.

O novo cenário de desenvolvimento está montado. Participarão do espetáculo os municípios estruturados.

Terceira Opção

Disputa de liderança vai fortalecer o PP



Dos vários partidos organizados em Campo Largo, o Partido Progressista é o que apresenta as melhores chances de ter candidato próprio nas próximas eleições municipais.

Atualmente são duas correntes que se posicionam como pretendentes ao Paço Municipal: de Newton Puppi e de Afonso Portugal Guimarães do PP.

O ex-prefeito Afonso poderia ser o candidato natural do partido se não fosse o fato da derrota sofrida na urnas na eleição de outubro passado, quando concorreu a Assembleia Legislativa e a cada dia mais forte o movimento surgido no município para a busca de uma terceira opção de candidatura a Prefeitura.

Affonso Portugal Guimarães vai iniciar o ano dividindo a liderança partidária com o vereador Edson Leucz que teve atuação de destaque durante o ano no Legislativo através de uma postura independente, é ligado aos empresários e sempre soube fazer oposição sem radicalismo para não prejudicar os interesses comunitários. Edson Leucz, ainda tem, a vantagem de ter grandes afinidades com o senador eleito Osmar Dias.

Quarta liderança de expressão no PP de Campo Largo é o líder da Juventude Progressista, Sandro Leuch, que circula com facilidade junto aos eleitores que votaram

pela primeira vez e aqueles que pela primeira vez participaram de um eleição de prefeito.

Sandro Leuch a exemplo do vereador Edson Leucz apoiou a candidatura vitoriosa de Nei Beraldin que tem expressiva votação na Região Metropolitana de Curitiba.

Conta ainda o partido com o empresário Haroldo Wohl que já participou de eleições, tem ligações com políticos da Capital e outros municípios e exerce grande força na formação da opinião política em Campo Largo.

Outra liderança do Partido Progressista é o ex-vereador Antonio Waldemar Sávio que também já foi candidato a prefeito.

Com o movimento para que seja encontrada a terceira opção para disputar a Prefeitura, o PP pode vir a ser a grande surpresa. Entre os militantes do partido no momento as preferências para a disputa de uma convenção partidária recaem sobre o vereador Edson Leucz.

Prevalecendo a tendência, restará a Afonso Portugal Guimarães partir para "bater chapa" dentro de seu próprio partido e enfrentar em casa a terceira opção.

Na democrática luta pelo comando partidário vencerá quem tiver a melhor proposta e não sofrer o desgaste de ter a administração do passado em julgamento.

Assembleia aprova reajuste único de 16% para o funcionalismo

Sob vaías das galerias e por um placar de 28 contra 17, foi aprovado na semana passada o substitutivo-geral que concede um reajuste linear único de 16% para o funcionalismo do estado. Por outro lado, na mesma sessão, os deputados também aprovaram um reajuste médio de 26% para conselheiros, procuradores e auditores do Tribunal de Contas, promotores do Ministério Público e Magistratura.

Além disso, foi aprovado ain-

da um reajuste superior a 100% para a próxima legislatura, fixando o salário dos deputados, a partir de 1º de fevereiro, em cerca de R\$ 7,5 mil. Mesmo com a derrota de sua mensagem, que propunha aumento linear de 14%, e reajustes diferenciados para algumas categorias, o governador Mário Pereira afirmou que sancionará a matéria aprovada pela maioria da Assembleia Legislativa, formada por deputados do bloco de apoio ao governador eleito, Jaime Lerner.

DZ ESPORTES

LOJA DE TÊNIS E MATERIAL ESPORTIVO

PROMOÇÃO

TÊNIS RAINHA SYSTEM

MOD.: RG 5200, RG 5000, VL 2200, ELASTIC 3100

R\$ 49,90

CAMISA POLO LISA

R\$ 8,90

BERMUDAS CANVAS

R\$ 9,90

CALÇÃO FUTEBOL - R\$ 3,00

RUA CENTENÁRIO, 2174

(041) 292-1182